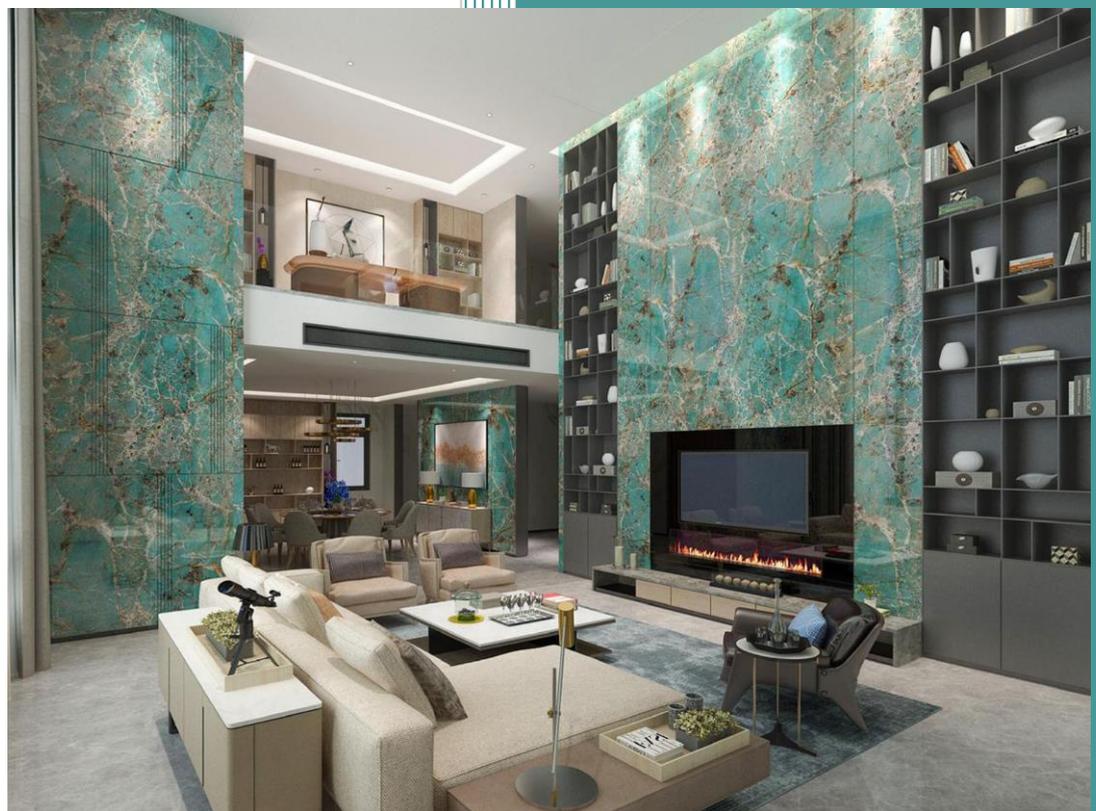


# ABI ROCHAS

*Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais*



## **Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Trimestre de 2021**

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601  
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand  
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

**Informe 03/2021**

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2021<sup>1</sup>**

### **EXPORTAÇÕES DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS**

- Em retrospectiva, refere-se que o patamar das exportações do 1º semestre de 2020 foi significativamente inferior ao do 2º semestre. A média do faturamento mensal do 1º semestre foi de US\$ 66,3 milhões, enquanto a do 2º semestre atingiu US\$ 98,2 milhões. Essa evolução é atribuída à retomada das importações dos EUA e aumento da participação de produtos com maior valor agregado nas exportações brasileiras, destacando-se chapas e blocos de quartzitos maciços, mármore e pedra-sabão.
- As exportações do 1º trimestre de 2021 experimentaram expressiva evolução frente ao mesmo período de 2020 (+30,7% em faturamento e +19% em volume físico), com média mensal de faturamento (US\$ 87,2 milhões) muito próximo à do 2º semestre do ano passado.
- O faturamento do 1º trimestre atingiu assim US\$ 261,7 milhões e o volume físico 509 mil t, representando o melhor resultado, para o mesmo período, dos últimos 5 anos.
- A participação de rochas processadas no total do faturamento evoluiu de 76,7% no 1º trimestre de 2020 para 82,4% no 1º trimestre de 2021, tanto em função do seu maior volume físico nas exportações (+31,2%), quanto do incremento do seu preço médio (+7,1%) e aumento da participação de produtos com maior valor agregado, neste caso chapas de quartzitos e produtos de pedra-sabão.
- O exemplo mais expressivo é o da posição 6802.99.90, que abriga principalmente chapas de quartzito, cuja participação percentual evoluiu de 18,9% para 23,1% no faturamento, e de 4,6% para 6% do total do volume físico das exportações, traduzindo uma variação positiva de 4,25 no seu preço médio e de 60,3% e 53,9% respectivamente no faturamento e volume físico frente ao 1º trimestre de 2020.
- Evolução positiva também muito interessante, mesmo que frente aos parâmetros do 1º trimestre de 2020, foi observada para as exportações de produtos de ardósia (SH4 6803) e quartzitos foliados (SH4 6801), que registraram variação positiva respectivamente de 34,2% e 25,6% no faturamento e de 29,4% e 18,4% no volume físico.
- Boas perspectivas se apresentam para as exportações de chapas calibradas de ardósias e quartzitos foliados, preferencialmente elaboradas com ardósia “matacão” e com o “pedrão” dos quartzitos foliados brancos, com faces naturais para chapas de ardósia e faces naturais ou polidas para chapas de quartzito foliado. A qualidade dos quartzitos precisa ser a da pedra São Thomé, com polimento que não altere o padrão cromático dos materiais brancos.

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 06 de abril de 2021, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: ambiente de estar com utilização do material Amazonita, da empresa Granistone - [Granistone Rocha](#).

- Entre 98 países de destino das exportações no 1º trimestre, apenas 4 representaram individualmente um faturamento superior a US\$ 10 milhões (EUA, China, Itália e Reino Unido). Essas exportações continuam bastante concentradas nos EUA, que responderam por 42,8% do volume físico e 63,4% do faturamento no 1º trimestre de 2021. A China, 2ª colocada nesse ranking, respondeu por um faturamento de apenas US\$ 26,6 milhões, muito distante dos US\$ 165,9 milhões dos EUA. O preço médio dos produtos exportados para a China foi de US\$ 190/t, contra US\$ 760/t dos EUA.
- Entre os 18 destinos com exportações superiores a US\$ 1 milhão, exceto EUA e China, os maiores preços médios foram registrados para o Canadá (US\$ 1.300/t), Austrália (US\$ 1.400/t) e Espanha (US\$ 850/t).
- Os países com os quais o Brasil mantém saldo negativo da balança no setor de rochas incluíram Turquia (US\$ 2,53 milhões), Indonésia (US\$ 1,26 milhões), Grécia (US\$ 542,2 mil) e Portugal (US\$ 227,1 mil), com preços médios de respectivamente US\$ 360/t, US\$ 480/t, US\$ 660/t e US\$ 420/t. Entre os principais fornecedores para o Brasil os maiores preços médios foram os da Itália (US\$ 710/t), China (US\$ 620/t), Grécia (US\$ 660/t) e Índia (US\$ 600/t), envolvendo principalmente rochas carbonáticas processadas.
- Se mantidas a performance das exportações do 1º trimestre e as projeções de crescimento do PIB dos EUA e China, o faturamento das vendas externas do setor de rochas, em 2021, deverá superar o de 2020 e novamente ultrapassar o patamar US\$ 1 bilhão, podendo até exceder US\$ 1,1 bilhão.
- Constitui motivo de preocupação o incremento do volume físico (+23,9%) e a redução do preço médio (-25,1%) das exportações efetuadas pela posição 2506.20.00, que abriga blocos de quartzito maciço. Estamos criando as condições para que os produtos brasileiros de quartzitos maciços passem a concorrer com os quartzitos brasileiros “made in China” e “made in Italy”, no mercado internacional e, sobretudo, nos EUA. As exportadoras brasileiras responsáveis por tal problema parecem não ser as empresas verticalizadas, que promovem a lavra e beneficiamento de suas matérias-primas.

## **IMPORTAÇÕES DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS**

- Essas importações somaram US\$ 5,7 milhões e 11,7 mil t, com variação positiva de respectivamente 4,31% e 15,75% frente ao 1º trimestre de 2020.
- O seu preço médio sofreu redução de 9,9%, sugerindo que as taxas de câmbio proporcionaram descontos para os importadores brasileiros.
- Aumentou significativamente a participação de rochas carbonáticas brutas nas importações, o que também contribuiu para a queda do preço médio geral dessas importações.
- O desempenho das importações do 1º trimestre não sinaliza recuperação da construção civil no mercado doméstico, nem uma mudança da tendência de crescimento da fatia de mercado dos materiais rochosos artificiais de revestimento no Brasil.
- Com poucos novos lançamentos imobiliários, a demanda interna permanecerá atrelada ao mercado de reformas residenciais, em grande parte incentivado pela pandemia.

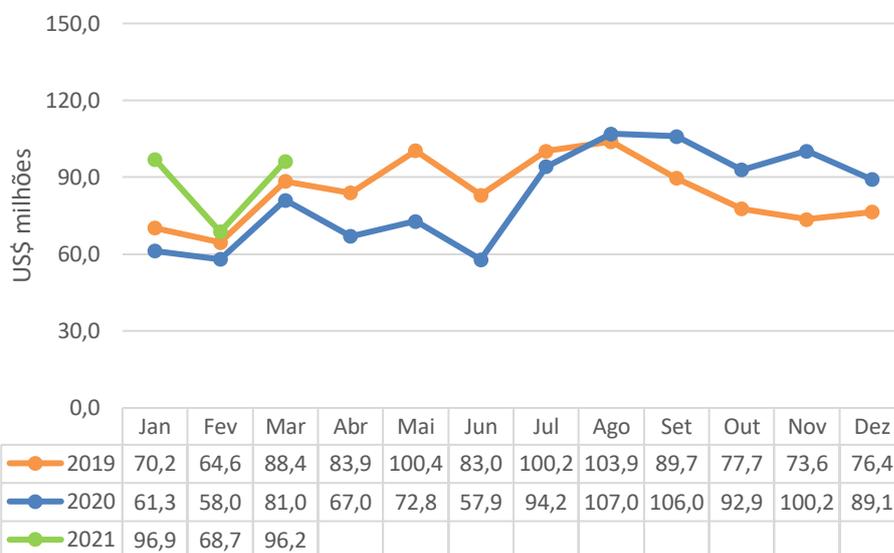
## **IMPORTAÇÕES DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS**

- A importação desses materiais registrou pequena queda em US dólar (-0,37%) e um incremento também reduzido em volume físico (+1,66%), somando respectivamente US\$ 14,4 milhões de 25,6 mil t.
- Também houve redução do seu preço médio (-2%), porém bem menor que o das rochas naturais.
- O volume físico das importações de materiais artificiais continua mais de duas vezes superior ao dos materiais naturais. Mais do que por esse diferencial nas importações de artificiais e naturais, o incremento da fatia dos artificiais é traduzido pela maior produção e demanda internas de cerâmicas comuns, porcelanatos e superfícies de quartzo de fabricação nacional.

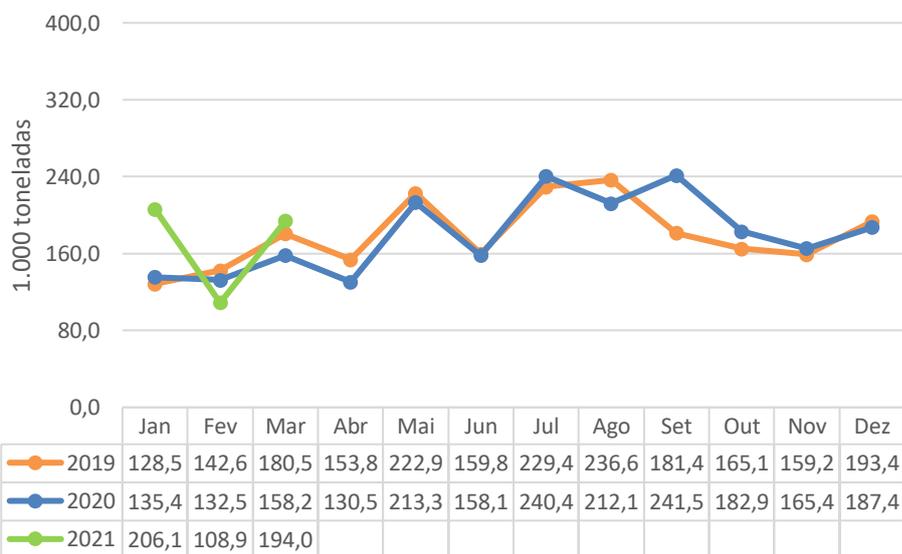
## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- A despeito da possibilidade de pequenas oscilações positivas da demanda de revestimentos no mercado interno, o fraco desempenho da economia brasileira e as perspectivas de crescimento do PIB nacional não sinalizam recuperação do setor da construção civil.
- As melhores sinalizações para o setor de rochas continuam centradas nas exportações para os EUA, nosso principal cliente, onde o quadro econômico e a situação da construção civil são bastante diversos do brasileiro.
- Para os EUA, deve-se prever aquecimento da demanda pelos quartzitos maciços, mármore claros e granitos exóticos, tanto em chapas quanto em produtos seriados para o atendimento de obras de alto padrão.
- Para a China, onde o quadro econômico e o relevo da construção civil são semelhantes e tão importantes quanto nos EUA, prevê-se aquecimento da demanda por blocos de granitos homogêneos de massa clara.
- Reitera-se que é preciso refletir sobre as consequências das exportações de blocos de materiais brasileiros estratégicos para o setor de rochas, como é o caso dos quartzitos maciços.

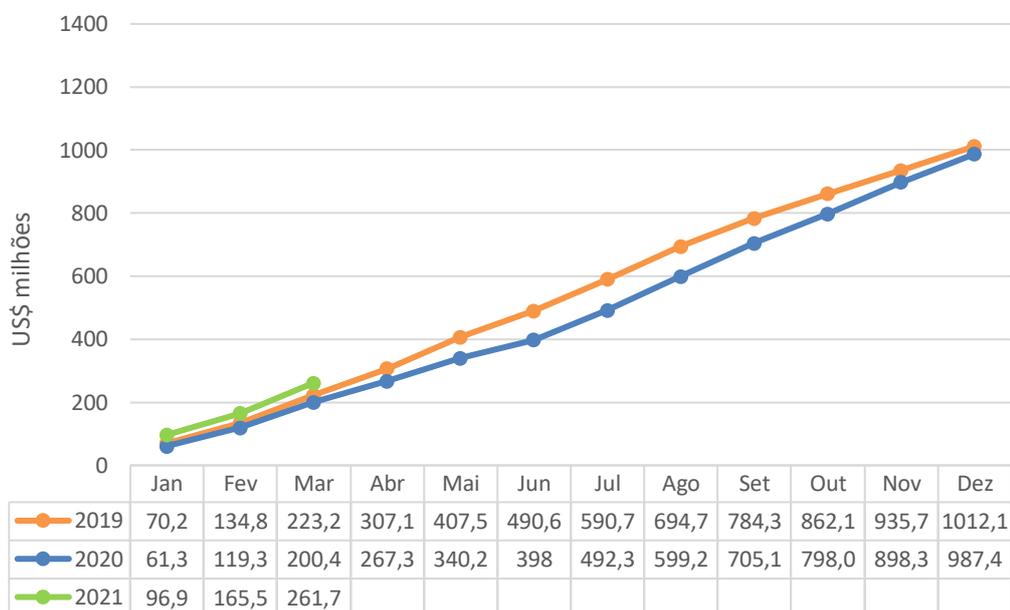
### Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



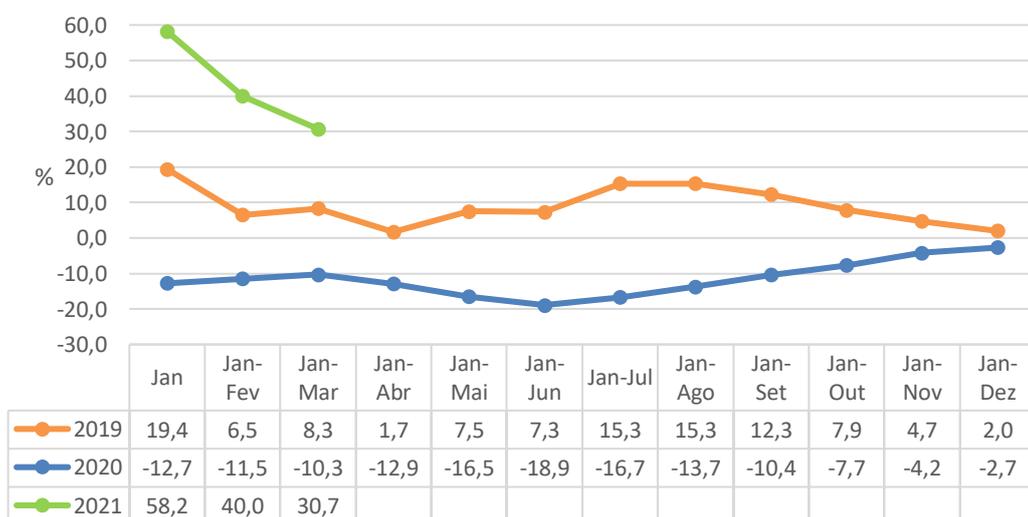
### Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2019-2021



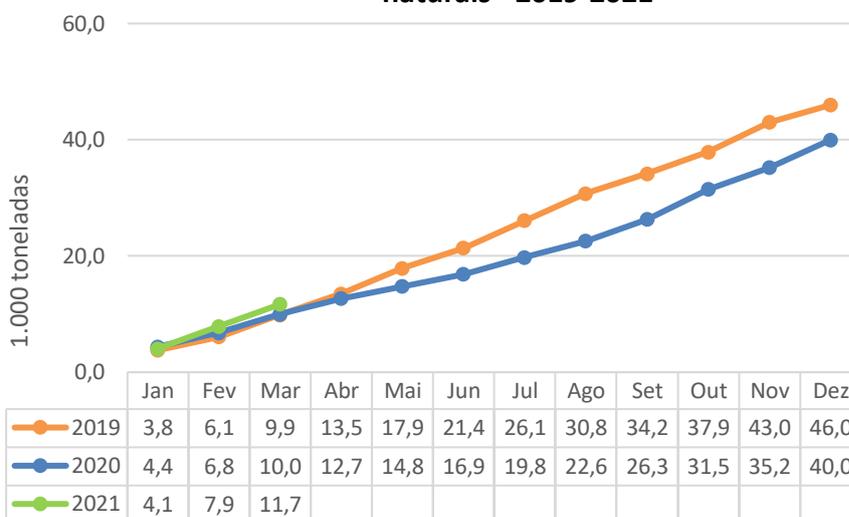
### Exportações acumuladas do setor de rochas 2019-2021



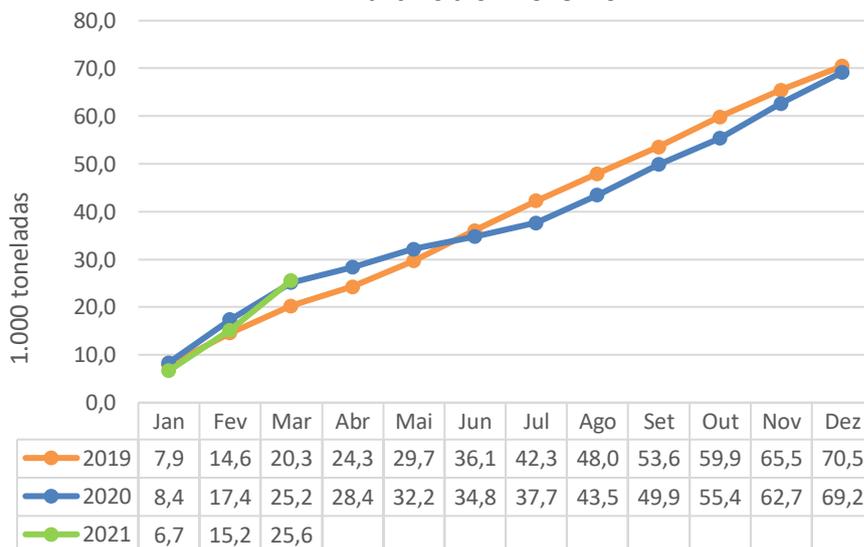
### Taxas de variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais - 2019-2021



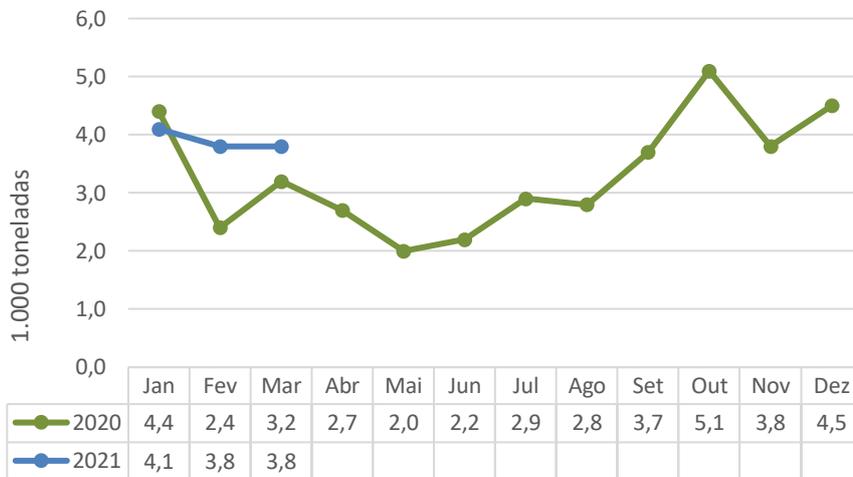
**Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos naturais - 2019-2021**



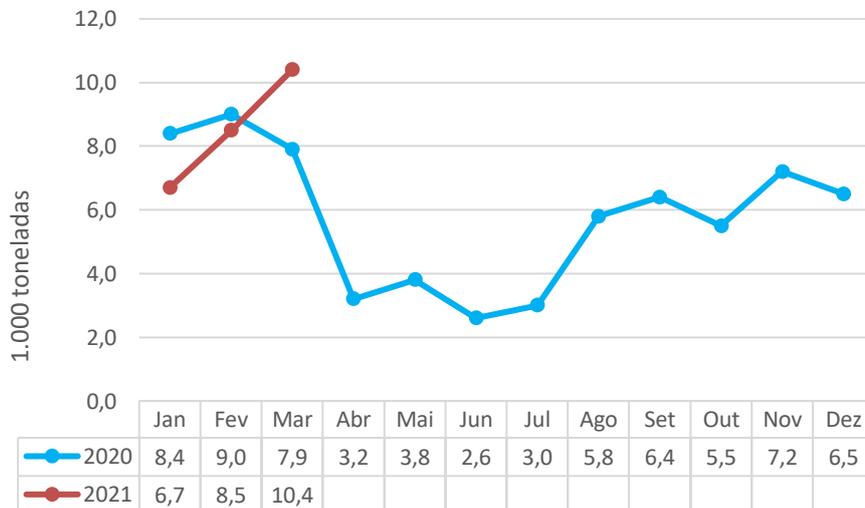
**Importações brasileiras acumuladas de materiais rochosos artificiais - 2019-2021**



**Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2020-2021**



**Importações brasileiras mensais de materiais rochosos artificiais - 2020-2021**



**Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2019-2021**

